

O S E R M ã O D A
M O N T A N H A :
D A R E S M O L A E
O R A R E M
S E G R E D O
M A T E U S , 6 : 1 - 6

TEXTO EVANGÉLICO

1 Guardai-vos de praticar a vossa justiça diante dos homens para serdes vistos por eles. Do contrário, não recebereis recompensa junto ao vosso Pai que está nos céus. 2 Por isso, quando deres esmola, não te ponhas a trombetear em público, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, com o proposto de serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa. 3 Tu, porém, quando deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita, 4 para que a tua esmola fique em segredos e o teu Pai, que vê no segredo, te recompensará. 5 E quando orardes, não sejas como os hipócritas, porque eles gostam de fazer oração pondo-se em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa. 6 Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechando tua porta, ora ao teu Pai que está lá, no segredo; e o teu Pai, que vê no segredo, te recompensará.

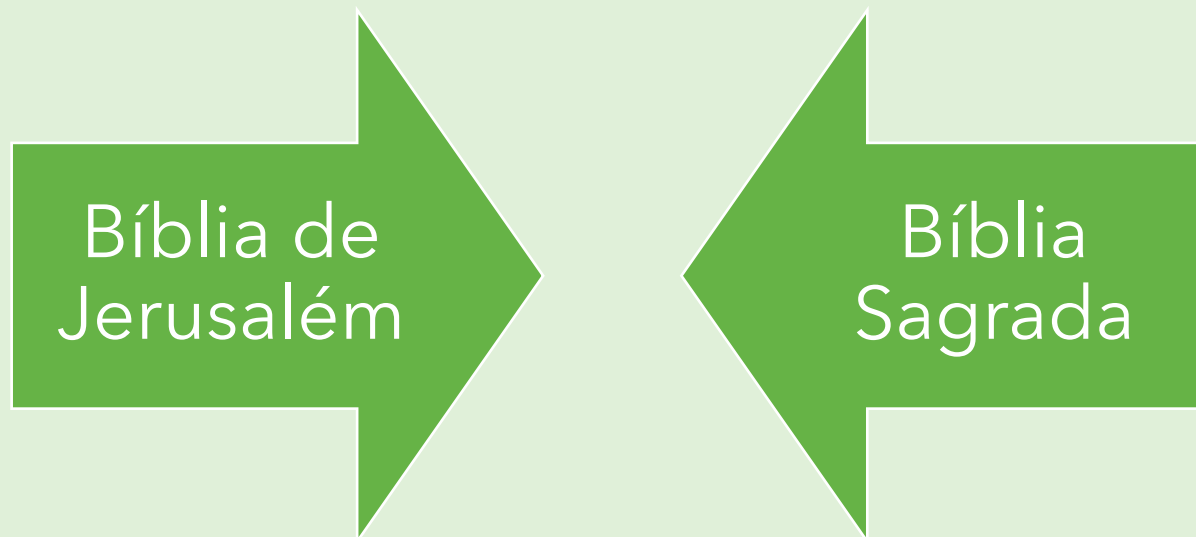


O registro de Mateus apresenta três ideias principais relacionadas à conduta do cristão:

- a) Prática da justiça sem ostentação
- b) Auxílio (esmola) ao próximo em segredo
- c) Oração em segredo



JUSTIÇA PRATICADA SEM OSTENTAÇÃO



“Guardai-vos de praticar a vossa **justiça** diante dos homens para serdes vistos por eles. Do contrário, não recebereis recompensa junto ao vosso Pai que está nos Céus.”

“Guardai-vos de fazer a vossa **esmola** diante dos homens, para serdes vistos por eles. Do contrário, não tereis o galardão junto de vosso Pai que está nos céus.”

JUSTIÇA PRATICADA SEM OSTENTAÇÃO

Em termos da prática litúrgica das igrejas cristãs, fazer a vossa justiça (dar esmola) é praticar as boas obras que tornam o homem justo diante de Deus. Na opinião dos judeus, as principais práticas eram a esmola, a oração e o jejum.



JUSTIÇA PRATICADA SEM OSTENTAÇÃO

875 OLE. Como se pode definir a justiça?

“A justiça consiste no respeito aos direitos de cada um.”

a) Que é o que determina esses direitos?

“Duas coisas: a lei humana e a lei natural. Tendo os homens formulado leis apropriadas a seus costumes e caracteres, elas estabeleceram direitos mutáveis com o progresso das luzes. Vede se hoje as vossas leis, aliás imperfeitas, consagram os mesmos direitos que as da Idade Média. Entretanto, esses direitos antiquados, que agora se vos afiguram monstruosos, pareciam justos e naturais naquela época. Nem sempre, pois, é acorde com a justiça o direito que os homens prescrevem. Ademais, este direito regula apenas algumas relações sociais, quando é certo que, na vida particular, há uma imensidade de atos unicamente da alçada do tribunal da consciência.”



DAR ESMOLA EM SEGREDO

“Por isso, quando deres esmola, não te ponhas a trombetear em público, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, com o proposto de serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa. 3 Tu, porém, quando deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita, 4 para que a tua esmola fique em segredos e o teu Pai, que vê no segredo, te recompensará.”



DAR ESMOLA EM SEGREDO

888 OLE. Que se deve pensar da esmola?

“Condenando-se a pedir esmola, o homem se degrada física e moralmente: embrutece-se. Uma sociedade que se baseie na Lei de Deus e na justiça deve prover à vida do fraco, sem que haja para ele humilhação. Deve assegurar a existência dos que não podem trabalhar, sem lhes deixar a vida à mercê do acaso e da boa vontade de alguns.”



DAR ESMOLA EM SEGREDO

888 a) Dar-se-á reproveis a esmola?

“Não; o que merece reprovação não é a esmola, mas a maneira por que habitualmente é dada. O homem de bem, que compreende a caridade de acordo com Jesus, vai ao encontro do desgraçado, sem esperar que este lhe estenda a mão.

A verdadeira caridade é sempre bondosa e benévola; está tanto no ato, como na maneira por que é praticado. Duplo valor tem um serviço prestado com delicadeza. Se o for com altivez, pode ser que a necessidade obrigue quem o recebe a aceitá-lo, mas o seu coração pouco se comoverá.



DAR ESMOLA EM SEGREDO

Lembra-vos também de que, aos olhos de Deus, a ostentação tira o mérito ao benefício. Disse Jesus: 'Ignore a vossa mão esquerda o que a direita der.' Por essa forma, Ele vos ensinou a não tistardes a caridade com o orgulho.

Deve-se distinguir a esmola, propriamente dita, da beneficência. Nem sempre o mais necessitado é o que pede. O temor de uma humilhação detém o verdadeiro pobre, que muita vez sofre sem se queixar. A esse é que o homem verdadeiramente humano sabe ir procurar, sem ostentação.

[...]”

DAR ESMOLA EM SEGREDO

897 OLE. Merecerá reprovação aquele que faz o bem, sem visar a qualquer recompensa na Terra, mas esperando que lhe seja levado em conta na outra vida e que lá venha a ser melhor a sua situação? E essa preocupação lhe prejudicará o progresso?

“O bem deve ser feito caritativamente, isto é, com desinteresse.”



DAR ESMOLA EM SEGREDO

897 a) Contudo, todos alimentam o desejo muito natural de progredir, para forrar-se à penosa condição desta vida. Os próprios Espíritos nos ensinam a praticar o bem com esse objetivo. Será, então, um mal pensarmos que, praticando o bem, podemos esperar coisa melhor do que temos na Terra?

“Não, certamente; mas aquele que faz o bem, sem ideia preconcebida, pelo só prazer de ser agradável a Deus e ao seu próximo que sofre, já se acha num certo grau de progresso, que lhe permitirá alcançar a felicidade muito mais depressa do que seu irmão que, mais positivo, faz o bem por cálculo e não impelido pelo ardor natural do seu coração.” (894)



DAR ESMOLA EM SEGREDO

897 b) Não haverá aqui uma distinção a estabelecer-se entre o bem que podemos fazer ao nosso próximo e o cuidado que pomos em corrigir- -nos dos nossos defeitos? Concebemos que seja pouco meritório fazermos o bem com a ideia de que nos seja levado em conta na outra vida; mas será igualmente indício de inferioridade emendarmo-nos, vencermos as nossas paixões, corrigirmos o nosso caráter, com o propósito de nos aproximarmos dos bons Espíritos e de nos elevarmos?

“Não, não. Quando dizemos – fazer o bem, queremos significar – ser caridoso. Procede como egoísta todo aquele que calcula o que lhe possa cada uma de suas boas ações render na vida futura, tanto quanto na vida terrena. Nenhum egoísmo, porém, há em querer o homem melhorar-se, para se aproximar de Deus, pois que é o fim para o qual devem todos tender.”



ORAR EM SEGREDO

E quando orardes, não sejas como os hipócritas, porque eles gostam de fazer oração pondo-se em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa. 6 Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechando tua porta, ora ao teu Pai que está lá, no segredo; e o teu Pai, que vê no segredo, te recompensará.



ORAR EM SEGREDO

Jesus destaca a necessidade de fazer sintonia com Deus durante a prece, pois, se “[...] a oração não estabelece contato com Deus, torna-se inútil e é um desperdício de tempo. Um número demasiadamente grande de “homens de oração”, nos dias de Jesus, não passava de um grupo de atores. Eram profissionalmente piedosos”.

Jesus não censura a oração pública, nem estabelece regras acerca da oração, mas enfatiza a necessidade do espírito humilde nas orações.



ORAR EM SEGREDO

658 OLE. Agrada a Deus a prece?

“A prece é sempre agradável a Deus, quando ditada pelo coração, pois, para Ele, a intenção é tudo. Assim, preferível lhe é a prece do íntimo à prece lida, por muito bela que seja, se for lida mais com os lábios do que com o coração. Agrada-lhe a prece, quando dita com fé, com fervor e sinceridade. Não creiais, porém, que toque a Deus a prece do homem fútil, orgulhoso e egoísta, a menos que signifique, de sua parte, um ato de sincero arrependimento e de verdadeira humildade.”

